

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM CAPS INFANTO JUVENIL**

<b>NOME RESIDENTE</b>	<b>DATA DA AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO AVALIADO</b>	
<b>CENÁRIO</b>	<b>ANO RESIDÊNCIA</b>	<b>INÍCIO:</b>	<b>TÉRMINO:</b>
		<b>PRECEPTOR</b>	

<b>ATIVIDADE</b>	<b>CONHECIMENTOS</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</b>  <b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender as teorias do desenvolvimento humano, incluindo suas fases, e possibilidades de intervenção.</li> <li>- Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico em crianças e adolescentes.</li> <li>- Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial.</li> <li>- Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica.</li> <li>- Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo.</li> <li>- Conhecer os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado.</li> <li>- Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</li> <li>- Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento</li> <li>- Compreender a importância das experiências e subjetividade do indivíduo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</li> <li>- Comunicar-se com clareza esclarecendo e orientando os pacientes e familiares, escutar e valorizar a experiência do paciente.</li> <li>- Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos.</li> <li>- Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis.</li> <li>- Solicitar exames complementares quando necessários considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede.</li> <li>- Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente.</li> <li>- Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e usuário e familiares.</li> </ul>
<b>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</b>  <b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar as bases do trabalho em equipe multiprofissional.</li> <li>- Dominar as bases de elaboração do projeto terapêutico singular e clínica ampliada.</li> <li>- Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território.</li> <li>- Conhecer as estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado.</li> <li>- Conhecer a composição da equipe da unidade bem como suas especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado.</li> <li>- Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem</li> <li>- Incorporar os demais saberes no manejo.</li> <li>- Participar e discutir com o usuário e equipe multidisciplinar o PTS adequando as possibilidades e limitações da rede.</li> <li>- Conduzir o atendimento compartilhado quando pertinente.</li> </ul>

<p><b>MATRICIAMENTO</b></p> <p><b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender o papel e importância do CAPS dentro da RAPS considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento</li> <li>- Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento.</li> <li>- Dominar os princípios do matriciamento e articulação entre os equipamentos das rede de saúde intersetorial envolvidos no cuidado do usuário.</li> <li>- Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo demonstrando interesse e pró atividade.</li> <li>- Valorizar o conhecimento e experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado.</li> <li>- Compartilhar conhecimentos específicos agregando os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado.</li> <li>- Desenvolver uma escuta qualificada entendendo as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar envolvida na assistência ao usuário.</li> <li>- Assumir a condução do matriciamento de modo pertinente quando necessário</li> </ul>
<p><b>AMBIÊNCIA</b></p> <p><b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo.</li> <li>- Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver um olhar ampliado para os usuários dentro do espaço de convivência.</li> <li>- Lidar com as intercorrências e com imprevisibilidade.</li> <li>- Aproveitar oportunidades de contato e intervenção.</li> </ul>
<p><b>ACOLHIMENTO</b></p> <p><b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a importância do acolhimento no CAPS.</li> <li>- Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário.</li> <li>- Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede.</li> <li>- Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e atenção humanizada.</li> <li>- Dominar a clínica ampliada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliação de risco, discutir com outros profissionais da equipe, documentar e adotar conduta apropriada.</li> <li>- Identificar o sofrimento do indivíduo, demanda imediata, motivadores de busca pelo equipamento e grau de autonomia.</li> <li>- Identificar as demandas e necessidades do usuário, prover o cuidado adequado desse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário.</li> <li>- Propor e discutir com usuário e equipe a inserção no CAPS quando indicada ou o encaminhamento para outro equipamento da rede mais adequado para o cuidado naquele momento.</li> </ul>
<p><b>ATEND. DOMICILIAR</b></p> <p><b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o território em seus aspectos geográficos culturais e humanos.</li> <li>- Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</li> <li>- Entender os princípios de manejo de crise em ambientes diversos e articulação com os recursos intersetoriais.</li> <li>- Compreender a importância da dinâmica familiar no desenvolvimento da criança e do adolescente,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</li> <li>- Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</li> <li>- Aplicar conhecimentos específicos em ambientes diversos adequando as estratégias e recursos de acordo com a complexidade envolvida.</li> </ul>

<p><b>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO ACOMPANHAMENTO</b></p> <p><b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar as práticas apropriadas para prescrição incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos.</li> <li>- Compreender a indicação de psicofármacos apenas quando necessário e entender a possível influência de efeitos colaterais na trajetória de desenvolvimento neurocognitivo e social da criança e do adolescente.</li> <li>- Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário.</li> <li>- Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo.</li> <li>- Entender a contribuição dos estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental.</li> <li>- Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade.</li> <li>- Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico.</li> <li>- Comunicar-se com clareza esclarecendo e orientando o paciente e familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente.</li> <li>- Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento.</li> <li>- Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos.</li> <li>- Proporcionar o cuidado integral que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação.</li> <li>- Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias.</li> <li>- Planejar a frequência de retornos em consulta e planejamento de alta.</li> <li>- Estimular a autonomia do usuário.</li> <li>- Utilizar com propriedade os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e necessidades do paciente.</li> </ul>
<p><b>SITUAÇÕES DE CRISE</b></p> <p><b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais).</li> <li>- Conhecer os princípios da abordagem e construção de vínculo terapêutico em situações de crise.</li> <li>- Dominar o processo de escalonamento de abordagens no manejo de crianças e adolescentes não cooperativos ou manifestando agressividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a situação de crise, compartilhar e discutir com a equipe multidisciplinar buscando a melhor intervenção possível considerando o contexto da situação, atuando de forma pró-ativa</li> <li>- Avaliar o risco de auto, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise.</li> <li>- Desenvolver o escalonamento das abordagens necessárias inclusive em pacientes com agitação psicomotora.</li> <li>- Desenvolver a autonomia e ter capacidade de tomada de decisão em situações de crise</li> <li>- Garantir, dentro das possibilidades, a segurança do paciente, de si e da equipe.</li> </ul>
<p><b>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</b></p> <p><b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar os fundamentos e estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</li> <li>- Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</li> <li>- Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</li> <li>- Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</li> <li>- Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</li> <li>- Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com preceptor e equipe.</li> <li>- Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades elaborando reflexões sobre isso.</li> </ul>

<b>REUNIÃO GERAL</b>  <b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade.</li> <li>- Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</li> <li>- Participar de forma ativa e focada contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</li> </ul>
<b>REUNIÃO MINI EQUIPE</b>  <b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender o sentido da reunião de mini equipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</li> <li>- Compreender a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular contemplando a complementaridade dos saberes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar postura adequada e respeitosa a reunião demonstrando interesse e iniciativa.</li> <li>- Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular.</li> <li>- Participar de forma ativa nas propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.</li> </ul>
<b>ASSEMBLÉIA</b>  <b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe.</li> <li>- Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental.</li> <li>- Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar ativamente da assembleia e das ações propostas atuando na promoção de autonomia e capacidades dos usuários.</li> </ul>
<b>ÉTICA</b>  <b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os princípios da ética, direitos humanos e conceitos básicos de Saúde Pública.</li> <li>- Reconhecer o respeito à diversidade e comprometimento com o cuidado como fundamentais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar o código de ética médica e legislação vigente bem como a proteger dados confidenciais do paciente.</li> <li>- Respeitar os princípios do SUS</li> <li>- Relacionar-se ética, cordial e respeitosamente com equipe e usuários.</li> </ul>
<b>ATITUDE</b>  <b>PM</b> Precisa Melhorar <b>S</b> Satisfatório <b>C</b> Competente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a honestidade, respeito, integridade e compromisso como essenciais para a prática médica.</li> <li>- Entender suas responsabilidades e limitações como indivíduo e profissional.</li> <li>- Reconhecer as repercussões negativas de preconceitos e estigmas na saúde mental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar interesse e pró atividade no cumprimento de atividades, horários e rotina.</li> <li>- Manter atitude adequada demonstrando respeito, integridade e compromisso.</li> <li>- Promover a integração, inclusão e desconstrução de estigmas na saúde mental.</li> </ul>

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

CIÊNCIA PRECEPTOR	CIÊNCIA RESIDENTE
-------------------	-------------------